

Área Temática: 3. Direitos Humanos e Justiça

CURSO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E PRÁTICAS SOCIAIS DE COMBATE À FOME E À POBREZA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR

Elina Alice Alves de Lima Pereira¹; Jéssica de Lima Spinellis de Carvalho²; Pedro José Santos Carneiro Cruz³

O presente trabalho enfoca uma experiência de Extensão pela Educação Popular, através de um Curso Comunitário de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e práticas sociais de combate à fome e à pobreza, promovido no contexto do Programa “Práticas Integradas da Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica – PINAB”, vinculado ao Departamento de Nutrição e Departamento de Promoção da Saúde. O Curso está organizado em dez encontros, com duas horas de duração, e periodicidade semanal. É promovido de forma articulada com a realidade do território das comunidades Boa Esperança, Jardim Itabaiana e Pedra Branca e de seus grupos sociais, com uma coordenação compartilhada com pessoas da própria comunidade, provocada e apoiada por extensionistas inseridas no PINAB. Sua proposta emergiu da necessidade de difusão e aprimoramento das discussões quanto a SAN no território, e sua estruturação se deu a partir de reuniões de planejamento junto à coordenação comunitária do PINAB. Participam do curso moradores do território, agentes comunitários de saúde, profissionais e residentes multiprofissionais em saúde da família, além de militantes de movimentos sociais da região. Dentre as temáticas abordadas, contemplamos a problematização do conceito de SAN; Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA); Sustentabilidade; Transições demográfica, epidemiológica, nutricional; Equipamentos sociais relacionados a SAN; caminhos para a segurança alimentar na comunidade. Para discutir os temas, iniciamos as aulas levantando o que cada um trazia consigo acerca da temática, propúnhamos perguntas para que respondessem sempre de forma diferente: por meio de tarjetas, folhetos, respostas orais, desenhos, recortes e colagens. A partir da socialização dessas experiências, partimos para as discussões, de modo que temos o papel de problematizar e estimular o aprofundamento das respostas, a partir do conhecimento anterior das pessoas e dos saberes da vida. A programação conta com dinâmicas em dois momentos, tendo por objetivo promover o acolhimento e a interação entre os participantes; lançar as temáticas de forma lúdica; e incentivar a reflexão contínua da temática. Há tanto dinâmicas iniciais ou de acolhimento, como também movimentos finais, acompanhados de um lanche coletivo com confraternização. Dentre os principais resultados, destacamos: a valorização desse espaço por parte de educadores populares do território, os quais estão agregando metodologias, contribuições e uma linguagem sempre participativa e inclusiva nas aulas; a oportunidade de aprofundar temáticas que relacionam a situação alimentar e nutricional da comunidade de modo respeitoso da realidade local; a articulação do debate em torno da alimentação à relevância de práticas sociais emancipadora. Ressaltamos ainda vínculo de companheirismo estreitado, a cada encontro, entre os participantes; a motivação e envolvimento das pessoas com as temáticas; a manifestação do interesse de que sejam ofertados mais cursos, com outras

¹ Estudante do Curso de Direito, discente, elina_alice@hotmail.com;

² Estudante do Curso de Nutrição, discente, spinellisjeh@gmail.com;

³ Orientador, Centro de Ciências Médicas, Departamento de Promoção da Saúde, pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

temáticas; a demonstração de preocupação e compromisso das pessoas com a necessidade de adoção de hábitos saudáveis, sustentáveis e solidários.

Palavras-chave: Direito Humano à Alimentação Adequada, Segurança Alimentar e Nutricional, Promoção da Saúde, Educação Popular.